

A primeira em Portugal

Cidade inaugura estátua de Anne Frank para homenagear crianças vítimas da guerra

Com uma imagem “positiva”, que celebra a vida em vez de representar a tristeza, foi inaugurada em frente ao Tribunal de S. João da Madeira uma estátua de Anne Frank — símbolo internacional dos direitos humanos e vítima do Holocausto. A escultura, que homenageia as crianças vítimas da guerra, resulta de uma iniciativa da Assembleia Municipal Jovem da cidade.

António Gomes Costa

Quem passa pelo jardim em frente ao tribunal de São João da Madeira, dificilmente fica indiferente à escultura branca e dourada que se ergue do pavimento. A cerimónia de inauguração decorreu no jardim, junto ao edifício do Tribunal de S. João da Madeira, no último sábado, dia 14, ao final da tarde, uma iniciativa deliberada pela Assembleia Municipal Jovem (AMJ) de São João da Madeira. O monumento evoca as crianças que sofrem com os efeitos da guerra, servindo também como símbolo de paz e direitos humanos. “Esta é a primeira escultura em Portugal, e, certamente uma das primeiras no mundo, criada com a colaboração ativa da Inteligência Artificial” — realçou Leonel Moura, autor da obra, que marcou presença na cerimónia de inauguração e que anunciou que as asas da “borboleta decorada com letras”, por exemplo, foram uma sugestão da Inteligência Artificial (IA), tal como a solução de apresentar Anne Frank como uma espécie de avatar, em vez de uma figura naturalista. O artista plástico revelou que, nesse diálogo com a IA, deixou “claro” que pretendia criar uma escultura “positiva, um hino à vida, e não uma representação da tristeza que marcou



FOTO: DUARTE RAMOS

a sua existência”, como acontece, por exemplo, na Holanda.

A estátua foi construída em fibra de vidro, com uma estrutura metálica interior. “Reduzi a paleta cromática a duas cores — branco e dourado — para um maior impacto cénico em ambiente urbano. O branco simboliza pureza e inocência; o dourado, a celebração da vida.” Ainda segundo o criador, esta homenagem a Anne Frank — que morreu aos 15 anos, num campo de concentração de Bergen-Belsen, na Alemanha, faltando poucos dias para a guerra acabar — que foi vítima de perseguição racial. Esta escultura, a segunda do artista plástico em São João da Madeira, “não pode hoje deixar de ser também uma homenagem a milhares de outras meninas, crianças e civis da Palestina, que sofrem a barbárie perpetrada pelo estado israelita, numa reviravolta histórica incongruente, criminosa e absolutamente intolerável”, e finalizou, com a certeza de que Anne Frank continuará a ser um grande exemplo de resistência à “brutalidade, venha ela de quem vier e seja perpetrada por quem for”.

“Na Anne Frank devemos ver e evocar todas as crianças que são vítimas da guerra e do Holocausto”

“Em Anne Frank devemos ver e evocar todas as crianças que são vítimas da guerra e do Holocausto — as crianças judias, como Anne Frank era, as crianças da Ucrânia, as crianças do lémen, as crianças da Palestina, que hoje também sofrem”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira. Diz, Sequeira, que a Assembleia Municipal Jovem, em 2023, decidiu homenagear uma figura “internacional” ligada aos direitos humanos. “Houve uma discussão entre os membros da Assembleia Municipal Jovem sobre diversas personalidades e a homenagem recaiu em Anne Frank. Todos compreendemos porque: porque Anne Frank deixou um testemunho escrito no seu diário, que já teve milhões de exemplares lidos em todo o mundo, e ela transformou-se num símbolo da luta contra o Holocausto, contra a intolerância. É um símbolo universal da paz, dos direitos hu-

manos e da luta pela autonomia, pela vida e pela liberdade dos povos.” Considerou o edil que esta homenagem é, nos dias de hoje, “muito oportuna, porque nós precisamos muito de mensagens de paz, de solidariedade, de cooperação, de reforço da importância dos direitos humanos, num momento em que parece que estamos à beira de um abismo — num momento em que o autoritarismo, o totalitarismo e o obscurantismo avançam.” Defendeu que se trata de uma estátua dos jovens sanjoanenses, “decidida pelos jovens e um testemunho deste projeto democrático juvenil que estamos a implementar na nossa cidade”. “Anne Frank tornou-se uma figura emblemática da história, simbolizando a paz e os direitos humanos, após a divulgação póstuma do seu diário, onde relata o período em que viveu escondida durante a ocupação alemã dos Países Baixos, na Segunda Guerra Mundial”, fundamentou o autarca.

“Não são heróis locais, são heróis do mundo”

Por seu turno, Ruben Marques, porta-voz da Assembleia Municipal Jovem, frisou que “não é apenas uma peça de arte — é um símbolo da coragem de uma jovem, da força da sua palavra e da importância da resiliência, mesmo nas circunstâncias mais difíceis, porque passou no Holocausto. Vivemos, agora, tempos que, apesar de termos conquistado muito, continuam a surgir sinais preocupantes: os discursos de ódio”. Anunciou que esta escultura é um “convite à reflexão, é um apelo a que não sejamos indiferentes e é, acima de tudo, um compromisso com os valores da liberdade, da empatia e da justiça”. As primeiras palavras de Clara Reis, Presidente da Assembleia Municipal, que dinamiza o projeto Assembleia Municipal Jovem, foram para os jovens, reconhecendo que eles são, sem dúvida, o futuro. “Isto não é uma palavra oca. Eles são, sem dúvida, o futuro. E nós queremos que eles percebam que ser político tem mérito, e não demérito.” Dirigiu ainda, na sua breve intervenção, uma palavra para aqueles que, diz, não “compreendem muito bem por que razão, em São João da Madeira, há estátuas daquilo que, de alguma forma, nós consideramos heróis. Não são heróis locais, são heróis do mundo. Nós não nos podemos limitar à pequenez da nossa sociedade, da nossa cidade. Toda a gente tem direito a ser diferente. Aliás, cada um de nós é diferente do outro. Portanto, a diferença, às vezes, não é individual — é também social — e é importante nós compreendermos essa diferença”, reagiu Clara Reis. O evento contou ainda com a participação de diversos representantes escolares e, especialmente, dos alunos eleitos para a AMJ de S. João da Madeira.

O Regional

Semanário Regionalista e de Cultura

Fundado em 1922 www.oregional.ptProprietário e Editor
José Soares da Silva, Lda.
NIPC: 500 371 326Administração
Manuel dos Reis Ferreira da Rocha
José António Pais VieiraSócios detentores de 5% ou mais do capital
José António Pais Vieira
Francisco Nelson Pereira Lopes
Manuel dos Reis Ferreira da Rocha
Rui Manuel Brito da Silva Guerra
José da Silva PinhoSede do Editor
Redação / Administração
Rua 11 de Outubro nº 178
3700-210 - S. João da MadeiraTelefone
256 836 180Telemóvel
935 274 933jornal@oregional.pt
publicidade@oregional.ptRegisto na ERC nº 102728
Depósito Legal nº 642/82
Estatuto editorial disponível em www.oregional.ptTiragem média (mensal)
23 000 exemplares

Assinaturas

34 € - Nacional
80 € - Países Europeus
85 € Restantes países
17 € - Digital

Diretor

Manuel dos Reis Ferreira da Rocha

Diretor Adjunto
Daniel Regalado NetoApoio à Edição
José Miguel Pinho
jmiguel@oregional.pt

Redação

António Gomes Costa
(Cart. Prof. n.º 3984 A)
antonio.gomes@oregional.pt
Renata Gomes Pinho
Marta Cabral
(Cart. Prof. n.º 7860)
martacabral@oregional.pt

Colaboradores

César Augusto
Ramiro Tavares
Flores Santos Leite
Durbalino Dias
Colaboradores locais
Paulo Mota (Machado Sarmes)
Samuel Bastos (Fajões)

Opinião

Rui Guerra, Daniel Neto,
Jorge Cortez
Armando Margalho,
Maria de Lourdes,
Rui Gomes,
Mário Beja Santos,
Fernando Moreira,
Paulo Barreira
Magalhães dos Santos
Mário Pesseguero
Celestino Pinheiro
Marcela Valente
Ana Couto

Cartoonista

Paulo Santos Silva

Paginação

Carla Maria Silva
carla@oregional.pt

Marketing e Publicidade

Paulo Almeida
pauloalmeida@oregional.pt

Comercial

Ângelo Oliveira
aoliveira@oregional.pt

Assistente Administrativa

Susana Tavares
susana@oregional.pt

Impressão

Lusoibéria
Av. República, n.º 6 - 1050-191 - Lisboa
914 605 117 - comercial@lusoiberia.eu
Os artigos de opinião publicados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Membro

anir
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE IMPRENSA REGIONAL
ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA